

----- Original Message -----

From: dep.luizcarloshaully@camara.gov.br

To: aben@abennacional.org.br

Sent: Thursday, January 19, 2006 8:19 PM

Subject: Haully visitou o site do PSDB e lhe enviou este e-mail



Haully pede intervenção em conselho de enfermagem

Brasília (19 de janeiro) - O deputado **Luiz Carlos Haully (PR)** pediu a nomeação de uma junta interventora no Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) para que as próximas eleições ocorram com lisura e dentro de princípios democráticos.

Na avaliação do deputado é importante que o Ministério do Trabalho determine a intervenção no Cofen, retirando a sua sede no Rio de Janeiro e transferindo-a para Brasília.

"Não é possível que até hoje o grupo político que domina este conselho, elegendo diretorias, continue dando as cartas e pior, dando guarita em seus veículos de comunicação ao preso Gilberto Linhares Teixeira", afirmou. O deputado refere-se que mesmo após estar um ano preso, Gilberto Teixeira mantém na página da internet do Cofen artigo de sua autoria no qual trata sobre recursos judiciais e o uso da Justiça brasileira para benefício próprio. "Trata-se de um escárnio contra as instituições públicas", disse.

Gilberto está preso por solicitação do Ministério Público Federal sob acusação de desvio de dinheiro do Conselho Federal de Enfermagem e de fraudes realizadas através de licitações com cartas marcadas, venda de produtos, serviços superfaturados e pagamentos com notas fiscais falsas, estimando-se um desvio de mais de R\$ 50 milhões.

A investigação da PF, chamada operação Predador, mostrou que mais 15 pessoas participavam desta quadrilha que cometiam peculato (desvio de valores público) e formação de quadrilha.

Além desses crimes, o ex- presidente do Cofen é suspeito de fraudar licitação, escuta clandestina, lavagem de dinheiro, advocacia administrativa, falsidade ideológica e possível envolvimento em assassinato.

"Como um Conselho pode se manter com pessoas desta espécie na direção? A mulher de Linhares é a atual presidente do Cofen, logo a eleição está sob suspeição", afirmou o deputado Haully.

Ao negar o pedido de liberdade de Gilberto Teixeira, o ministro do Supremo Tribunal Federal, Carlos Velloso, afirmou que o decreto de prisão preventiva

está bem fundamentado, e procura garantir a ordem pública para evitar a continuidade delitiva do acusado.

As entidades representativas da enfermagem brasileira enviaram às autoridades governamentais uma carta aberta, com cópia ao Congresso Nacional. Nela, questionam a legitimidade dos que estão no poder do Cofen.

Fonte: Assessoria do deputado

Mais notícias em: www.psdb.org.br Contato: [Tucano](#)